



## **FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ**

### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INTEGRADO (2017-2018)**

Este plano de trabalho, construído e aprovado coletivamente, norteará o desenvolvimento das atividades do Movimento Espírita do Ceará, para o biênio 2017-2018, promovendo e realizando o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita.

FORTALEZA- CEARÁ

2017

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	.....
1. FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA.....	.....
2. MISSÃO DA FEEC.....	.....
3. VISÃO DE FUTURO.....	.....
4. VALORES.....	.....
5. DIRETRIZES E PROPOSTAS DE TRABALHO.....	.....
6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	.....
7. RESULTADOS OBTIDOS.....	.....
8. REFERÊNCIAS.....	.....
ANEXO A - CALENDÁRIO FEEC 2017	

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ**

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Presidente  
**MARGARIDA GADELHA**

Vice-Presidente  
**LUCIANO KLEIN FILHO**

1º Secretário  
**MARIA DO SOCORRO DE SOUSA RODRIGUES**

2º Secretário  
**ROSA ELIANE CHAGAS CORTEZ**

1º Tesoureiro  
**ADALBERTO BAQUIT**

2º tesoureiro  
**FERNANDO MACHIONE ARAGÃO**

**COORDENAÇÕES FEDERATIVAS**

**ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO (AEE)**  
Michelle Maranhão

**ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE (AIJ)**  
Silvia Monte e Jahannes

**ÁREA DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL (AEE)**  
Dora Leite

**ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE (EEM)**  
Eugênia Canto

**ÁREA DE PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA (APSE)**  
Rosa Cortez

**ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA (CSE)**  
Luciana

## APRESENTAÇÃO

O alvorecer de um novo tempo se edifica com idéias coletivamente construídas, planejadas e operacionalizadas com responsabilidade sendo permeadas, permanentemente, pelos processos de avaliação formativa que objetivam aprimorar as ações, estratégias, objetivos e metas, tudo formalizado em um plano de trabalho devidamente organizado.

Seguindo as orientações do Conselho Federativo Nacional (CFN), por meio das Resoluções aprovadas em 2017 e 2018, para as áreas de atuação nas instituições espíritas, a Federação Espírita do Estado do Ceará (FEEC) elabora e aprova o plano de trabalho para o biênio 2017-2018, tomando por base as peculiaridades do Movimento Espírita Cearense, destacando sua missão, valores, visão de futuro, objetivos, diretrizes e ações, considerando, ainda, aspectos intrínsecos ao modelo de planejamento como ameaças e oportunidades, pontos fortes e fracos adstritos e inerentes ao perfil de atuação desta instituição.

A nova estrutura organizacional, a modernização dos processos internos e a consolidação das parcerias com os órgãos de extensão e com as instituições espíritas tornam o cenário de atuação federativa cada vez mais promissor. Deste modo apresentamos o Planejamento Estratégico e Integrado da FEEC, para o biênio proposto, considerando as limitações impostas pela natureza deste tipo de trabalho e a flexibilidade inerente aos processos naturais de planejamento ao se adequarem às mudanças do cotidiano.

## **FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA**

Buscando “recordar os deveres assumidos antes do berço”, como nos lembra o Espírito Bezerra de Menezes, apresentamos ao movimento espírita cearense um conjunto de ideias materializadas num planejamento estratégico, fruto de antigas e novas discussões das lideranças espíritas locais. O sentido é de aprimorarmos as práticas e atitudes condizentes com a proposta da Doutrina Espírita, para o Movimento Espírita do Estado do Ceará.

Assim sendo, buscamos a união de pensamento no trabalho e o amadurecimento de ideias aqui transformadas em ações viáveis. Conclamamos, pois, os trabalhadores para o exercício pleno de nossas tarefas, que de forma integrada e solidária, contribuirão para os propósitos de unificação e divulgação da mensagem da Doutrina Espírita em solo cearense.

Guiados por esta carta de intenções coletivas, avaliando e replanejando as ações permanentemente e, ainda, pautados nas recomendações do mestre lionês que diz: “o título de espírita professo será a palavra de união”, caminharemos juntos na efetivação dessa proposta de ação para o Movimento Espírita Cearense.

### **ÁREA DE ATUAÇÃO da FEEC**

A Federação Espírita do Estado do Ceará conta atualmente com \_\_\_\_ Casas Espíritas adesas, 08 Uniões Distritais Espíritas (UDEs) na capital e área metropolitana e 13 Alianças Regional Espírita (AREs), no interior do Estado.

## MISSÃO DA FEEC

Tomando por base a missão do Movimento Espírita que é “[...] instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade”(OOU), a missão da FEEC é promover o estudo, a difusão, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, colaborando com a união das casas espíritas do Estado do Ceará, com o processo de unificação, integrando as Uniões Distritais Espíritas (UDEs) e Alianças Regionais Espíritas (AREs), capacitando, acompanhando e avaliando, de forma contínua, reflexiva e coletiva, as ações decorrentes do seu planejamento anual.

## VISÃO DE FUTURO

Propõe-se a ser uma instituição que promove, continuamente, a união do Movimento Espírita Cearense, fortalecendo os órgãos de extensão, multiplicando o número de casas espíritas, capacitando o trabalhador espírita nas áreas de atuação doutrinária e gestão, à luz da Doutrina Espírita e das obras de referência aprovadas pelo CFN, além de efetivar o seu lugar de memória e construir o seu novo auditório.

## VALORES (Unificar, Integrar) “Unificar integrando”.

Pautada pelos princípios de UNIÃO, INTEGRAÇÃO e UNIFICAÇÃO a FEEC terá como ferramenta de renovação moral e social o desenvolvimento de valores como o respeito, afeto, solidariedade e espírito de equipe no seu trabalho cotidiano.

- **Unir:** Desenvolver as ações federativas tomando por roteiro as lições do Evangelho de Jesus e as advertências dos Espíritos Superiores: “Unamo-nos, desse modo, não apenas em necessidades e dores para rogar o sustento e o socorro da Misericórdia Divina, mas estejamos integrados na fraternidade legítima, a fim de que não estejamos recebendo em vão as graças do Céu, convertendo nossas vidas em abençoadas colunas do templo espiritual de Jesus na Terra, portadores devotados de sua paz, de sua luz, de sua confiança e de seu amor” (Emmanuel – Chico Xavier. Evangelho em Ação. Excursão de Paz. Autores diversos, 1990).

- **Integrar:** Planejar, realizar e avaliar, coletivamente, todas as ações federativas, observando o calendário anual e alterando-o apenas conforme as necessidades reais do momento, desde que aprovadas pelo Conselho Federativo Estadual (CFE).
- **Unificar:** Pela união dos companheiros ente si e união dos propósitos espíritas, com escopo na solidariedade, responsabilidade seriedade e inclusão. “Nada que lembre castas, discriminações, evidências individuais injustificáveis, privilégios, imunidades, prioridades.”(Reformador dez/1975).

## **OPORTUNIDADES**

A experiência com o trabalho integrado entre diretoria, Conselho Federativo Estadual, coordenações federativas e órgãos de extensão,

AMEAÇAS: a ausência de mecanismos de sustentabilidade financeira, espaço físico inadequado para eventos de grande porte.

naturais advindas das limitações humanas do conhecimento e prática dos postulados espíritas, bem como as dificuldades na condução da gestão espírita, a FEEC, vê nessa experiência de integração oportunidades de materialização dos objetivos e metas propostos neste planejamento que superam as ameaças.

## **PONTOS FORTES E FRACOS**

Os pontos **fortes** são a disponibilidade, o comprometimento, a coragem com responsabilidade, conhecimento da Doutrina Espírita e a renúncia. Os pontos **fracos** são ainda o pouco conhecimento de alguns companheiros acerca do que vem a ser movimento espírita e trabalho federativo, integração efetiva de algumas casas e a sustentabilidade da FEEC, além de um maior espaço físico para realização de seus eventos.

## **DIRETRIZES NACIONAIS (CFN)**

As atividades da FEEC serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes aprovadas pelo CFN para o quinquênio 2013-2017, quais sejam:

- 1 A Difusão da Doutrina Espírita;
- 2 A Preservação da unidade de princípios da Doutrina Espírita;
- 3 A Comunicação da Social Espírita;
- 4 A Adequação dos Centros Espíritas para o atendimento de suas finalidades.
- 5 A Multiplicação dos Centros Espíritas.
- 6 A União dos espíritas e a unificação do movimento espírita;
- 7 A Capacitação do trabalhador espírita;
- 8 A Participação na sociedade.

Para o cumprimento das referidas diretrizes serão desenvolvidas as seguintes ações:

### **DIRETRIZ 1 Difusão da Doutrina Espírita;**

**Ações:** Eventos espíritas gerais, promovidos pela diretoria federativa e coordenações, órgãos de extensão e casas espíritas, tais como: congressos, seminários, encontros, reuniões, exposições dentro e fora das instituições espíritas, cartazes, outdoors, em que a mensagem espírita chegue aos corações da sociedade cearense.

### **DIRETRIZ 2 A Preservação da unidade de princípios da Doutrina Espírita;**

**Ações:** Orientar, acompanhar e avaliar, coletivamente, e de forma contínua as atividades espíritas no Estado, refletindo sobre a unidade de princípios da Doutrina Espírita.

### **DIRETRIZ 3 A Comunicação da Social Espírita;**

**Ações:** Promover ações de divulgação das campanhas aprovadas pelo CFN, das atividades espíritas junto ao movimento espírita cearense e para a sociedade, por meio das mídias sociais e demais mecanismos de divulgação.



**DIRETRIZ 4 A Adequação dos Centros Espíritas para o atendimento de suas finalidades.**

**Ações:** Promover o estudo e a divulgação dos princípios básicos da Doutrina Espírita e da obra de referência Orientação ao Centro Espírita, como forma colaborar para que as instituições atendam de fato suas finalidades.

**DIRETRIZ 5 A Multiplicação dos Centros Espíritas.**

**Ações:** Investir na implantação de novas Casas Espíritas, especialmente nos bairros e municípios onde não há instituições ainda ou as que existem ainda sejam insuficientes ao número de suas populações.

**DIRETRIZ 6 A União dos espíritas e a unificação do movimento espírita.**

**Ações:** Manter o diálogo fraterno em todas as instâncias de estrutura do movimento espírita organizado, respeitando os pontos de vista e reorientando-os, quando necessário, à luz dos postulados da Doutrina Espírita, realizando, conjuntamente, ações integradas e fraternas de re-significação do sentido de unificar no Estado. Duas dessas ações já ocorrem há 19 anos, é o Seminário de Unificação, que este ano de 2017, realizará mais uma edição. Outras ações ainda serão as viagens as ARES que ocorrem anualmente, realizadas pelas coordenações ou pela diretoria.

**DIRETRIZ 7 A Capacitação do trabalhador espírita.**

**Ações:** Realização de eventos de formação básica e continuada para os trabalhadores espíritas em todas as áreas doutrinárias e sobre gestão, conforme o calendário integrado e anual da FEEC.

**DIRETRIZ 8 A participação na sociedade.**

**Ações:** Promoção de eventos espíritas para o grande público não espírita e participação em eventos gerais, campanhas sociais ou de cunho religioso, de caráter ecumênico, em que seja possível a divulgação da mensagem espírita.

O Congresso Espírita do Estado do Ceará (CONECE) é realizado anualmente, seguindo o modelo e estrutura já existente, mas possibilitando a discussão e formatação de congressos futuros em que a pesquisa espírita e a apresentação de experiências exitosas do movimento espírita possam ser divulgadas, objetivando a construção e socialização do conhecimento espírita.

### **METAS DAS COORDENAÇÕES FEDERATIVAS PARA O BIÊNIO 2017-2018, COM BASE NAS DIRETRIZES NACIONAIS.**

#### **Área de Estudo do Espiritismo:**

2017 Diagnosticar e mapear as experiências já existentes no Estado da nova área de estudo aprovada pelo CFN em 2014;

2017 – 2018 Realizar seminários para socialização das experiências em nível de Estado e elaborar, de forma integrada com as instituições espíritas do Ceará, o plano de trabalho estadual para a implantação da Área de Estudo do Espiritismo nas Casas Espíritas;

2017 Implementar onde já exista algum indício de organização estrutural e física desse modelo, a nova Área de Estudo do Espiritismo incluindo-a no estatuto da FEEC.

2017-2018 Orientar, capacitar, avaliar e acompanhar permanentemente a operacionalização da nova Área de Estudo do Espiritismo no Estado com seus novos projetos do CFN como Estudo das Obras Básicas (EOB) Estudo Introdutório do Espiritismo (EIE) Orientação ao Estudo do Espiritismo (OEE).

2017 Implantação do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE).

2017 Incrementar dentro da AEE a área de estudo do Esperanto

#### **Área de Atendimento Espiritual**

2017-2018 Aprimorar o atendimento espiritual na casa espírita, buscando integração *com todas as áreas doutrinárias e gestão de modo a acolher, consolar, esclarecer e orientar* as pessoas que procuram as casas em

conformidade com os princípios do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

Desenvolver ações que promovam a orientação sobre a Depressão, Dependência Química e Suicídio .

2017-2018 Incrementar o ECCET (Espaço de Convivência, Criatividade e Educação para o Trabalho) na FEEC e implantar, implementar e acompanhar, dentro do Projeto Conviver para Amar e Servir, de Mário da Costa Barbosa, utilizando essa metodologia nova de convivência e de construção de grupos, com vista a desenvolver a “capacidade de mudar e transformar as coisas, as situações, as relações e injunções nas quais se encontram” de forma educativa, motivadora e cativante.

Apresentar, discutir, aprovar e implantar o **Projeto Escutar** nas casas espíritas/UDEs e AREs.

### **Área de Estudo e Prática da Mediunidade**

2017-2018 Capacitar os trabalhadores da área mediúnica estimulando-os ao estudo permanente, a fim de praticarem a mediunidade com Jesus, segundo as orientações das Obras Básicas e obras fundamentais.

.

### **Área de Comunicação Social Espírita**

2017-2018 Aproximar-se das instituições espíritas do estado do Ceará, visando aprimorar os processos de divulgação espírita, das campanhas aprovadas pelo CFN, qualificando os divulgadores espíritas na oratória, auxiliando-os na consolidação das mídias sociais e intensificação da divulgação da mensagem espírita, tanto para o público espírita como para a sociedade.

## **Área de Infância e Juventude**

2017-2018 Planejar e realizar ações com base nas Resoluções do CFN 2013-2014 para a respectiva área, promovendo os meios e condições essenciais para o desempenho das ações de evangelização infanto-juvenil, no estado, por meio da implantação de novos grupos de estudo nas casas espíritas e revitalização dos já existentes; formação inicial e continuada dos seus trabalhadores tomando por base a recomendação do Espírito Amélia Rodrigues: “É através da Evangelização que o Espiritismo desenvolve seu mais valioso programa de assistência educativa do homem. Doutrinar é instruir, enquanto Evangelizar é educar para a eternidade, transmitindo o conhecimento Espírita e a moral do Cristo aos corações,” **“Quem Evangeliza, liberta para a vida feliz”;**

2017-2018 Planejar e desenvolver ações integradas entre as áreas de Atendimento Espiritual e Promoção Social Espírita, com vistas a alcançar, não somente as crianças e jovens, mas, suas famílias também, especialmente em relação à prevenção ao uso das drogas e implementação de campanha em favor da vida.

## **Área de Arte e Educação Espírita**

Capacitar os trabalhadores das áreas de atuação (doutrinárias) nas casas espíritas, UDEs e AREs, estimulando-os ao estudo permanente e compreensão da Doutrina Espírita, por meio de metodologias pautadas na arte, a fim de possibilitar a compreensão do mundo espiritual e de nosso papel no processo evolutivo individual e coletivo,

despertando a sensibilidade e aprofundando o senso de contemplação, promovendo o ser humano aos páramos da Espiritualidade”. Graças à sua contribuição, o bruto se acalma, o primitivo se comove, o agressivo se apazigua, o enfermo se renova, o infeliz se redescobre, e todos os outros indivíduos se ascendem na direção dos Grandes Cimos”. (Divaldo P. Franco por Vianna de Carvalho. in: *Atualidade do Pensamento Espírita*. LEAL editora)

2017 Elaboração de projeto de arte e educação espírita e inserção nas atividades de formação dos trabalhadores, conforme o calendário da FEEC/2017.

2017/ 2018 - Formação de trabalhadores espíritas para a utilização da arte no processo de construção do conhecimento espírita;

Realização de pesquisa nas instituições espíritas do estado que apontem caminhos para a adequação das atividades de arte e educação a curto, médio e longo prazos;

## **ACOMPANHAMENTO e AVALIAÇÃO**

O Plano de trabalho federativo realiza a modalidade de avaliação formativa através das reuniões do CFE, que acontecem a cada dois meses, e das reuniões com UDEs/AREs e coordenações federativas que ocorrem mensalmente. Anualmente é feita uma avaliação final com as coordenações UDEs e AREs para replanejamento e elaboração do calendário anual de atividades do ano seguinte (ver anexo).

### **✓ RESULTADOS ESPERADOS PARA O BIÊNIO**

- ✓ Definição de aumento da taxa de contribuição para a FEEC;
- ✓ Promoção da sustentabilidade da FEEC em longo, médio e curto prazos, a partir da união de esforços, parcerias e atividades integradas;

- ✓ Orientação/capacitação aos trabalhadores espíritas sobre a aplicação da lei LEI N° 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 de acessibilidade física atitudinal e comportamental nas instituições espíritas do estado, para adequação em curto, médio e longos prazos, em conformidade com a legislação, e, do mesmo modo, cumprir e fazer cumprir a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 que dispõe sobre o serviço voluntário.
- ✓ Lançamento da campanha para a construção do novo auditório da FEEC no Seminário de Unificação/2017, que vai desde a possibilidade de compra do terreno em local acessível ao grande público, até a sua construção final com capacidade para até 1000 lugares, com meta de alcance até 2020;
- ✓ Participação permanente da FEEC nas reuniões de UDEs e nas visitas ao interior (AREs);
- ✓ Incentivar e orientar a multiplicação das casas espíritas no interior e na capital, revitalizando as que se encontram em situação de fragilidade;
- ✓ Atualização do seu Estatuto, especialmente de sua estrutura atual e inclusão de novas nomenclaturas das áreas doutrinárias já aprovadas no Conselho Federativo Nacional (CFN);
- ✓ Mapeamento das casas espíritas, por UDE e ARE, atualizando-as no site;
- ✓ Criação de novo site com a migração dos dados atuais para o novo;
- ✓ Implementação do jornal da FEEC (Impresso e virtual);
- ✓ Integração da Diretoria com as Coordenações, UDEs, AREs e Casas Espíritas, bem como fortalecer o trabalho compartilhado entre as coordenações de áreas doutrinárias;
- ✓ Fortalecer as regionais existentes e/ou ampliá-las;
- ✓ Criação da coordenação de arte e educação espírita.

## REFERÊNCIAS

PAROLIN, Sonia Regina Hierro. CONVIVER PARA AMAR E SERVIR. Organizado por PAROLIN, Sonia Regina Hierro, Reinaldo Nobre Pontes e Helder Boska de Moraes Sarmiento Brasília FEB 2013.

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL. Orientação ao Centro Espírita.  
Conselho Federativo Nacional, FEB Rio de Janeiro, 2007.

FEEC, /2017/2018